

**GESTÃO FINANCEIRA SUSTENTÁVEL E CULTURA OCEÂNICA:  
INTEGRANDO EDUCAÇÃO E CONTABILIDADE PARA O  
ENFRENTAMENTO DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS  
ODS 14**

Renato Henrique da Luz (UNIVESP/FATEC)  
Lucineide Bispo dos Reis Luz (FECAP/USPRP)

O enfrentamento das mudanças climáticas exige uma abordagem integrada que contemple dimensões ambientais, sociais e econômicas (HOEGH-GULDBERG et al., 2023; HARTMANN, 2025). No contexto brasileiro, especialmente em regiões costeiras, a gestão financeira sustentável e a cultura oceânica assumem papel estratégico na mitigação e adaptação aos impactos climáticos (NYAKUWANIKA, 2025; ARGUETA, 2022). A educação financeira e a contabilidade ambiental emergem como instrumentos fundamentais para disseminar práticas sustentáveis e fortalecer a conscientização das comunidades sobre a importância da preservação dos ecossistemas marinhos (SANTOS, 2025; OECD, 2025; OPEC FUND, 2025).

O objetivo deste estudo é analisar de forma objetiva como a integração entre gestão financeira sustentável, cultura oceânica, educação e contabilidade contribui para o enfrentamento das mudanças climáticas em territórios costeiros brasileiros, destacando resultados de iniciativas locais voltadas à educação financeira e ambiental (OCEANPACT, 2025; CFC, 2025).

A pesquisa adota abordagem qualitativa, baseada em revisão bibliográfica recente, análise de políticas públicas, relatórios de sustentabilidade e estudos de caso de projetos comunitários desenvolvidos por organizações como o Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO) e a OceanPact (INPO, 2025; UNEP, 2022; UNDP, 2022).

Os resultados evidenciam que programas de educação financeira e contabilidade ambiental aplicados em comunidades pesqueiras e escolas costeiras têm ampliado a capacidade de gestão dos recursos naturais, promovido microprojetos de economia azul — como cooperativas de reciclagem de resíduos marinhos e turismo ecológico sustentável — e incentivado práticas de transparência na prestação de contas comunitária (HOEGH-GULDBERG et al., 2023; HARTMANN, 2025). Observou-se, ainda, que a contabilidade ambiental favorece a mensuração de impactos e o direcionamento de investimentos para ações de mitigação, reflorestamento de manguezais e fortalecimento de políticas públicas voltadas à resiliência climática (SANTOS, 2025; OECD, 2025; OPEC FUND, 2025; ARGUETA, 2022).

Conclui-se que a articulação entre gestão financeira sustentável, cultura oceânica, educação e contabilidade ambiental é decisiva para consolidar uma economia azul inclusiva e resiliente, promovendo desenvolvimento socioeconômico local,

governança participativa e consciência ecológica voltada à conservação dos oceanos e das futuras gerações (OCEANPACT, 2025; CFC, 2025; INPO, 2025).

**Palavras-chave:** Gestão Financeira Sustentável; Cultura Oceânica; Contabilidade Ambiental.

#### Referências:

- ARGUETA, K. Mapeamento de soluções inovadoras de financiamento para projetos e políticas voltados ao desenvolvimento sustentável. Brasília: PNUD, 2022.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Educação financeira: um assunto que faz parte de todas as gerações. Brasília: CFC, 2025.
- HOEGH-GULDBERG, O. et al. The Ocean as a Solution to Climate Change: Updated Opportunities for Action. Washington, DC: World Resources Institute, 2023.
- HARTMANN, Z. Sustainability, well-being and health: towards a cultural metric approach in ocean accounting. London: Taylor & Francis, 2025.
- NYAKUWANIKA, M. The Role of Environmental Accounting in Mitigating Climate Change. Basel: MDPI, 2025.
- SANTOS, T. L. dos. O Novo Horizonte para o Financiamento Climático. São Paulo: PUC-SP, 2025.
- OECD. Global Outlook on Financing for Sustainable Development 2025. Paris: OECD, 2025.
- OPEC FUND. Climate Finance Report 2025. Viena: OPEC Fund for International Development, 2025.
- OCEANPACT. Relatório de Sustentabilidade. Rio de Janeiro: OceanPact, 2025.
- INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS OCEÂNICAS – INPO. Relatório Semestral 1º Semestre de 2024. Brasília: INPO, 2025.
- UNEP. Finance Sustainable Hub – FSH: Métodos e ferramentas para acelerar o financiamento para os ODS. Nova Iorque: PNUD, 2022.
- UNDP. Mapeamento de soluções inovadoras de financiamento para projetos e políticas voltados ao desenvolvimento sustentável. Nova Iorque: PNUD, 2022.